

FACULDADE METROPOLITANA DO ESTADO DE SÃO PAULO

TAMIRES CORREA

JUCILANE SANTOS

MÉTODO MONTESSORI NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RIBEIRÃO PRETO - SP

2025

TAMIRES CORREA

JUCILANE SANTOS

MÉTODO MONTESSORI NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade
Metropolitana do Estado de São Paulo, como exigência parcial para
obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Me. Mariane Mendes Gois dos Santos

RIBEIRÃO PRETO - SP

2025

Catálogo-na-Publicação Biblioteca METROPOLITANA

	Correa, Tamires; Santos, Jucilane
G196i	A aplicação do método Montessori na Educação Infantil: benefícios e desafios / Tamires Correa, Jucilane Santos. – Campinas, SP, 2025.
21 f.	
	Orientadora: Profa. Me. Mariane Mendes Gois dos Santos
	Monografia (Graduação) – Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo, Licenciatura em Pedagogia, 2025.
	1. Método Montessori. 2. Educação Infantil. 3. Autonomia. 4. Desenvolvimento da Criança. 5. Pedagogia. I. Santos, Mariane Mendes Gois, orient. II. Título
	CDD 370

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO DE COMUNICAÇÃO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE E COMUNICADO AOS AUTORES A REFERÊNCIA DA CITAÇÃO.

Ribeirão Preto, 07/11/2025.

Agradecemos a Deus, por ter nos sustentado em cada etapa desta jornada. À nossa família, pelo amor incondicional, apoio e palavras de encorajamento.

Aos nossos professores e colegas de curso, que compartilharam experiências e saberes que levarei para a vida. Em especial a professora Claudia pela ajuda e paciência em nos auxiliar e guiar nesse projeto.

Aos educadores que inspiram, aos autores que nos conduziram neste trabalho, e às crianças, que nos ensinam diariamente com sua espontaneidade e curiosidade.

Este trabalho é também de vocês.

"A educação é o grande motor do desenvolvimento pessoal e social." – Paulo Freire

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a aplicação do método Montessori na Educação Infantil, destacando seus benefícios e desafios. O estudo demonstra como a metodologia promove autonomia, criatividade, socialização e aprendizagem ativa, ao mesmo tempo em que apresenta dificuldades práticas e pedagógicas relacionadas à formação docente, recursos, adaptação cultural e acompanhamento contínuo. O trabalho busca oferecer subsídios para a implementação das práticas Montessori em ambientes educacionais, enfatizando a aprendizagem centrada na criança.

Palavras-chave: Montessori, Educação Infantil, Autonomia, Aprendizagem Ativa, Desenvolvimento Integral.

ABSTRACT

This research aims to analyze the application of the Montessori method in early childhood education, highlighting its benefits and challenges. The study demonstrates how the methodology promotes autonomy, creativity, socialization, and active learning while presenting practical and pedagogical difficulties related to teacher training, resources, cultural adaptation, and ongoing assessment. The study seeks to offer insights into the implementation of Montessori practices in educational environments, emphasizing child-centered learning.

Keywords: Montessori, Early Childhood Education, Autonomy, Active Learning, Holistic Development.

Sumário

Introdução	11
Fundamentação Teórica	11
2.1 Origem e princípios do método Montessori	12
2.2 Educação Infantil e desenvolvimento integral	12
2.3 Benefícios da metodologia Montessori	13
2.4 Desafios na implementação do método	14
Metodologia	15
Desenvolvimento/Análise	16
Discussão	17
Conclusão	17
Considerações finais	18
Referências	20

INTRODUÇÃO

Quando iniciamos este estudo, ficamos especialmente interessada em compreender como o método Montessori poderia contribuir para o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil. Diferente de métodos tradicionais, que priorizam a transmissão direta de conteúdos, o método Montessori valoriza o aprendizado ativo, a autonomia e a liberdade da criança para explorar e aprender de forma prática.

Ao longo da pesquisa, percebemos que esse método não se limita apenas à aquisição de conhecimento acadêmico, mas também envolve o desenvolvimento emocional, social e motor. Um dos nossos objetivos foi entender como os educadores podem aplicar a metodologia no dia a dia escolar e quais os desafios que podem surgir nesse processo. Além disso, buscamos analisar os impactos desse método no comportamento, na autoestima e nas relações sociais das crianças, considerando a necessidade de adaptação tanto das escolas quanto das famílias.

Esta pesquisa se justifica pela crescente busca de metodologias educacionais que promovam um aprendizado mais significativo, centrado na criança, que respeite suas individualidades e incentive seu desenvolvimento integral. Ao compreender os benefícios e desafios do método Montessori, espera-se oferecer informações relevantes para educadores, gestores escolares e famílias, contribuindo para práticas pedagógicas mais eficazes e humanizadas.

2. Fundamentação Teórica

O método Montessori foi desenvolvido por Maria Montessori no início do século XX, com o objetivo de proporcionar às crianças uma educação baseada na observação, no respeito ao ritmo individual e na aprendizagem prática. Segundo Montessori (1912), o papel do educador é guiar e observar, oferecendo estímulos adequados e materiais específicos, sem interferir de forma excessiva.

Diversos estudos recentes confirmam que a aplicação do método Montessori contribui para a autonomia, a concentração, a disciplina e a criatividade das crianças (Lillard, 2017). Além disso, pesquisadores destacam que a socialização e a empatia são promovidas por meio de atividades colaborativas e do respeito ao trabalho do colega (Rathunde & Csikszentmihalyi, 2005). No entanto, a literatura também aponta desafios significativos, como a necessidade de formação docente especializada, planejamento cuidadoso do ambiente de aprendizagem e comunicação constante com as famílias (Lillard, 2017; Standing, 1998).

2.1 Origem e princípios do método Montessori

Maria Montessori desenvolveu seu método no início do século XX, a partir de observações científicas sobre o desenvolvimento infantil. Ela identificou que as crianças aprendem melhor quando têm liberdade para explorar, manipular materiais e realizar atividades de acordo com seu próprio ritmo. Os principais princípios incluem:

- Ambiente preparado: espaços organizados, com materiais acessíveis que estimulam a autonomia;
- Aprendizagem prática: atividades que envolvem manipulação de objetos e experiências concretas;
- Respeito ao ritmo individual: cada criança tem seu próprio tempo para aprender;
- Autonomia e independência: incentivo à autogestão e responsabilidade pessoal;
- Observação do educador: o professor atua como guia, observando e apoiando o desenvolvimento da criança.

2.2 E Quando escolhemos pesquisar sobre a Educação Infantil e o método Montessori, foi porque acreditamos que essa fase da vida é fundamental para a formação do ser humano. É nesse período que a criança começa a descobrir o mundo, a construir sua identidade e a desenvolver suas primeiras relações sociais. Eu sempre pensei que, se nessa fase inicial a criança tiver acesso a uma educação que respeite sua individualidade e estimule suas capacidades, ela terá uma base muito mais sólida para o futuro. Por isso, enxerguei na proposta de Maria Montessori um caminho muito importante para refletir sobre a prática pedagógica e como ela pode contribuir para o desenvolvimento integral dos pequenos.

Na Educação Infantil, a gente não trabalha apenas com o ensino de conteúdos básicos, mas também com a formação do ser humano em sua totalidade. É um processo que envolve o cognitivo, o emocional, o social e o físico. Quando a criança aprende a se vestir sozinha, a organizar seus materiais ou a cuidar de um colega, ela está aprendendo muito mais do que uma simples tarefa: ela está desenvolvendo autonomia, responsabilidade, empatia e confiança em si mesma. E é isso que me chamou atenção no método Montessori: a forma como ele consegue integrar todos esses aspectos, oferecendo às crianças um espaço de liberdade e, ao mesmo tempo, de disciplina.

Outra coisa que percebemos é que a Educação Infantil, quando bem trabalhada, ajuda a criança a lidar com suas emoções. Muitas vezes, a escola é o primeiro espaço em que ela precisa esperar a vez, dividir, respeitar regras e lidar com frustrações. No método Montessori, isso acontece de maneira natural, porque a criança aprende observando e convivendo com os outros. O ambiente é preparado justamente para que ela tenha condições de desenvolver habilidades sociais e emocionais sem precisar de punições ou comparações constantes. É como se o próprio espaço educativo fosse um “professor silencioso”, guiando a criança a aprender por meio da experiência.

Além disso, o desenvolvimento integral também aparece quando pensamos no aprendizado prático. Montessori sempre destacou que a criança aprende fazendo, e isso fica muito claro nas atividades que envolvem manipulação de objetos, coordenação motora e resolução de problemas. Eu percebo que, quando a criança tem oportunidade de experimentar, de errar e tentar de novo, ela aprende de forma mais significativa e duradoura. Isso não acontece só com números ou letras, mas em cada pequena conquista do dia a dia.

Claro que, ao mesmo tempo, nós também percebemos os desafios desse processo. Trabalhar com o desenvolvimento integral exige preparo, paciência e uma visão diferenciada do educador. Nem sempre é fácil abrir mão do controle e deixar que a criança seja protagonista da própria aprendizagem. Também não é simples adaptar a estrutura escolar e os recursos para que tudo esteja disponível e organizado de acordo com a proposta montessoriana. Mas, mesmo com esses obstáculos, acredito que os resultados compensam, porque a criança se torna mais segura, independente e consciente do seu papel dentro do grupo e da sociedade.

Então, ao longo dessa pesquisa, compreendemos que falar de Educação Infantil é falar de algo muito maior do que apenas preparar a criança para o Ensino Fundamental. É falar de formação de caráter, de construção de valores e de desenvolvimento humano em todas as dimensões. É por isso que defendemos que metodologias como a de Montessori merecem ser estudadas, compreendidas e aplicadas, porque elas trazem uma visão de criança como ser completo, capaz e cheio de potencial, que precisa apenas de um ambiente adequado e de adultos preparados para florescer. Educação Infantil e desenvolvimento integral

2.3 Benefícios da metodologia Montessori

Ao aprofundar a pesquisa, percebemos que o método Montessori oferece inúmeros benefícios. Um dos mais importantes é a autonomia. As crianças aprendem a escolher suas atividades e a seguir seu próprio ritmo, desenvolvendo responsabilidade e autoconfiança. Ao trabalhar com materiais concretos, elas

conseguem internalizar conceitos de forma prática e significativa, tornando o aprendizado mais duradouro.

Outro ponto essencial é a criatividade e a curiosidade. As crianças exploram os materiais, experimentam e descobrem soluções sozinhas, estimulando o pensamento crítico. A socialização também se destaca: ao respeitar o trabalho dos colegas e colaborar nas atividades, elas desenvolvem empatia e habilidades de convivência, fundamentais para a vida em sociedade.

Além disso, o método Montessori contribui para a disciplina positiva, pois as crianças aprendem a organizar seu ambiente, cuidar dos materiais e desenvolver hábitos de estudo e concentração. O desenvolvimento motor é estimulado pelo uso de materiais que exigem coordenação, enquanto o desenvolvimento cognitivo é enriquecido por atividades que promovem a resolução de problemas, a linguagem e o raciocínio lógico.

A aplicação do método Montessori proporciona diversos benefícios, como:

Autonomia e independência: as crianças aprendem a tomar decisões e resolver problemas sozinhas;

- Desenvolvimento da concentração: atividades cuidadosamente planejadas mantêm o foco por períodos mais longos;
- Estímulo à criatividade: o aprendizado é exploratório e experimental;
- Pensamento crítico e resolução de problemas: crianças aprendem a observar, questionar e testar soluções;
- Socialização saudável: respeito às regras e colaboração com os colegas.

2.4 Desafios na implementação do método

Por outro lado, a aplicação do método também apresenta desafios significativos. Um dos principais é a formação dos educadores, que deve ser específica e aprofundada. Professores precisam compreender a filosofia Montessori, observar o ritmo de cada criança e intervir apenas quando necessário, garantindo que a autonomia seja respeitada.

Outro desafio é a disponibilidade de materiais e ambiente adequado, que demanda planejamento e investimento. Escolas precisam estruturar espaços preparados, com áreas específicas para atividades sensoriais, práticas e de vida diária, o que pode gerar dificuldades financeiras.

A adaptação de pais e responsáveis também é um ponto delicado. Nem sempre eles compreendem a lógica do método, podendo questionar a liberdade oferecida às crianças. É fundamental orientar e envolver a família, garantindo que a aprendizagem seja reforçada em casa.

Por fim, o método exige tempo e paciência, pois os resultados aparecem gradualmente. A observação constante e o acompanhamento individualizado são essenciais para identificar necessidades específicas e ajustar as práticas pedagógicas, garantindo que cada criança alcance seu potencial máximo.

Exemplos de alguns desafios no método Montessori:

- Formação especializada de educadores: professores precisam de capacitação específica;
- Adaptação do espaço físico: ambientes precisam ser organizados com materiais acessíveis;
- Resistência de instituições tradicionais: a mudança de metodologia pode gerar conflitos;
- Gestão de grupos grandes: adaptar o método para turmas numerosas exige planejamento cuidadoso.

Metodologia

A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica e estudo de caso, seguindo parâmetros acadêmicos rigorosos. A revisão bibliográfica incluiu livros, artigos científicos e publicações sobre educação infantil e metodologia Montessori, permitindo compreender teorias, práticas e resultados já documentados. O estudo de caso analisou instituições que aplicam o método Montessori, observando a organização do ambiente, o papel dos educadores, a interação entre crianças e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais.

A abordagem escolhida foi qualitativa, pois permite compreender de forma detalhada o impacto da metodologia Montessori no desenvolvimento infantil, considerando fatores humanos e contextuais que não podem ser quantificados facilmente. Foram coletados dados sobre:

Organização do ambiente: disposição de materiais e estímulos;

Interação docente-aluno: estratégias pedagógicas e acompanhamento individualizado;

Participação das crianças: nível de autonomia, concentração e socialização;

Resultados observáveis: desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras, sociais e emocionais.

A análise dos dados se deu de forma descritiva e interpretativa, permitindo relacionar a teoria com a prática, identificando os benefícios e desafios na aplicação do método Montessori.

Desenvolvimento/Análise

Ao longo da realização desta pesquisa, percebemos que a aplicação do método Montessori na Educação Infantil traz resultados muito significativos, não apenas no aprendizado acadêmico, mas também no desenvolvimento pessoal e social das crianças. Durante a observação e análise das práticas pedagógicas, ficou evidente que o método permite que cada criança avance de acordo com seu próprio ritmo, respeitando suas necessidades, interesses e capacidades individuais. Diferente de abordagens tradicionais, onde todos seguem a mesma sequência de aprendizagem, o Montessori valoriza a autonomia e a descoberta pessoal.

Uma das coisas que chamou nossa atenção foi como o ambiente preparado influencia diretamente no comportamento e no interesse das crianças. Espaços organizados, com materiais acessíveis e atividades planejadas de forma estratégica, fazem com que a criança se sinta motivada a explorar, experimentar e aprender sozinha. Essa liberdade, dentro de limites bem definidos, promove a confiança e a autoestima, porque a criança percebe que é capaz de realizar tarefas sozinha, tomar decisões e lidar com desafios.

No desenvolvimento cognitivo, observamos que as crianças expostas ao método apresentam maior capacidade de concentração e foco. Ao escolherem atividades que despertam sua curiosidade, elas permanecem mais tempo engajadas e conseguem aprofundar o aprendizado. Além disso, o método estimula habilidades práticas, como coordenação motora fina e ampla, raciocínio lógico e pensamento crítico. Tudo isso acontece de maneira natural, através do brincar estruturado e da exploração de materiais específicos.

Outro ponto importante que identificamos é o impacto positivo no desenvolvimento socioemocional. Crianças que participam de atividades Montessori aprendem a respeitar o espaço e o trabalho dos colegas, a compartilhar, a colaborar e a lidar com frustrações. Essas experiências fortalecem a empatia, a paciência e a capacidade de trabalhar em grupo, habilidades essenciais não só para a vida escolar, mas para a vida em sociedade.

No entanto, percebemos que existem desafios significativos na aplicação do método. Um deles é a necessidade de formação adequada dos educadores. Para que o método funcione de maneira eficaz, o professor precisa compreender profundamente a filosofia Montessori, conhecer os materiais e técnicas de orientação e saber como conduzir a aprendizagem sem impor sua presença de forma autoritária. Outra dificuldade é a questão da infraestrutura e dos recursos, pois materiais específicos e ambientes preparados demandam investimento financeiro e planejamento detalhado. Além disso, é necessário envolver as famílias, explicando a importância da liberdade e autonomia dentro do método, para evitar conflitos entre expectativas familiares e práticas escolares.

Em resumo, durante o desenvolvimento desta pesquisa, percebemos que o método Montessori proporciona um aprendizado integral, que vai além do conteúdo acadêmico. Ele promove a autonomia, o respeito ao outro, a curiosidade, a criatividade e o desenvolvimento emocional das crianças. Apesar dos desafios, acreditamos que os benefícios superam as dificuldades, tornando-se uma abordagem extremamente valiosa para a Educação Infantil. A experiência de estudar e observar essa prática reforçou a importância de valorizar cada criança como protagonista do seu próprio aprendizado, respeitando seu ritmo, suas escolhas e suas potencialidades.

Discussão dos dados

Ao comparar os dados coletados com a literatura revisada, confirma-se que o método Montessori promove um desenvolvimento integral e significativo. Crianças que têm acesso a ambientes preparados e a atividades estruturadas de acordo com o método demonstram maior autonomia, capacidade de resolução de problemas e habilidades sociais aprimoradas.

É importante destacar que o sucesso da metodologia depende de dois fatores-chave: a formação adequada do educador e a organização do ambiente escolar. Sem esses elementos, a aplicação do método pode se tornar superficial, limitando os benefícios para o desenvolvimento infantil.

Além disso, a discussão evidencia que a pedagogia Montessori não substitui a necessidade de acompanhamento pedagógico tradicional, mas complementa a educação infantil, oferecendo experiências práticas e autonomia que não são plenamente contempladas em métodos convencionais.

Considerações Finais

O estudo evidenciou que a aplicação do método Montessori na Educação Infantil traz benefícios expressivos, especialmente no desenvolvimento da autonomia, criatividade, concentração, pensamento crítico e socialização das crianças. A metodologia respeita o ritmo individual e permite uma aprendizagem ativa e significativa, preparando os alunos para desafios futuros de forma integral.

Os desafios identificados, como a necessidade de formação docente específica, adaptação do ambiente e resistência institucional, podem ser superados com planejamento adequado e investimento na capacitação de profissionais.

Portanto, a implementação do método Montessori representa uma abordagem inovadora e eficaz, capaz de transformar a Educação Infantil em um espaço de desenvolvimento integral e preparação para a vida.

O método Montessori, desenvolvido por Maria Montessori no início do século XX, continua a se destacar como uma abordagem educacional inovadora e eficiente, especialmente na educação infantil. Ao longo deste trabalho, foi possível compreender não apenas a história e os princípios fundamentais dessa metodologia, mas também as implicações de sua aplicação no contexto educacional contemporâneo. A análise aprofundada sobre os materiais pedagógicos, o papel do ambiente preparado e a importância da observação cuidadosa do educador, revela a profundidade e a complexidade desse método. Em um mundo em que os modelos tradicionais de ensino muitas vezes não atendem às necessidades do desenvolvimento integral das crianças, o método Montessori propõe uma educação personalizada, que respeita o ritmo de aprendizagem de cada indivíduo. Este princípio é especialmente importante, pois sabemos que as crianças não seguem uma trajetória de aprendizado linear, e a flexibilidade do método permite que cada uma explore seu potencial de forma única e individualizada. Nesse sentido, o método Montessori é uma alternativa pedagógica relevante para garantir que as crianças sejam vistas como sujeitos ativos em seu processo de aprendizagem. Um dos principais benefícios do método Montessori é a promoção da autonomia.

Em um contexto educacional no qual o controle e a rigidez muitas vezes são a norma, a abordagem Montessori se destaca por permitir que as crianças tomem decisões, assumam responsabilidades e sejam protagonistas de seu aprendizado.

Isso favorece o desenvolvimento de habilidades críticas como a resolução de problemas, o pensamento crítico e a capacidade de tomar decisões. Além disso, promove a autoconfiança e a autodisciplina, qualidades essenciais para a vida adulta. Contudo, como qualquer modelo pedagógico, a implementação do método Montessori não está isenta de desafios. Um dos maiores obstáculos identificados no contexto brasileiro é a falta de formação adequada dos educadores. A metodologia exige que os professores possuam um conhecimento profundo dos princípios Montessori e que sejam capazes de aplicar essas ideias de forma reflexiva e adaptativa. Infelizmente, muitos educadores não têm acesso a formações continuadas que os preparem adequadamente para a prática pedagógica Montessori. Isso pode levar a uma aplicação superficial do método, que não atinge todo o seu potencial. Portanto, é fundamental que as instituições de ensino e os sistemas educacionais invistam em formação e capacitação constante para os professores, a fim de garantir que o método seja implementado de forma fiel e eficaz. Além disso, o ambiente preparado, que é um dos pilares do método Montessori, exige investimentos significativos em materiais pedagógicos e infraestrutura.

A criação de um ambiente adequado, que permita a exploração livre e a aprendizagem autônoma das crianças, pode ser um desafio em muitas escolas, especialmente em escolas públicas com recursos limitados. No entanto, é possível adaptar a metodologia a diferentes realidades, utilizando materiais simples e de baixo custo, sem perder a essência do método. O importante é garantir que as crianças tenham espaços de aprendizagem seguros, organizados e inspiradores, onde possam desenvolver sua criatividade e capacidade de explorar o mundo ao seu redor.

Outro aspecto importante que merece ser destacado é o impacto do método Montessori no desenvolvimento das competências socioemocionais. Em um mundo cada vez mais complexo e interconectado, é essencial que as crianças aprendam a colaborar, a resolver conflitos de maneira pacífica e a respeitar as diferenças. O ambiente Montessori, ao promover a convivência entre crianças de diferentes idades e ao incentivar o trabalho em equipe, é um excelente espaço para o desenvolvimento dessas habilidades. Isso contribui para a formação de indivíduos mais empáticos e preparados para interagir de maneira construtiva com as pessoas ao seu redor. Contudo, a aplicação do método Montessori não se limita ao desenvolvimento

cognitivo ou socioemocional das crianças. É importante ressaltar que ele também tem implicações significativas para a formação ética dos indivíduos. Ao promover valores como a responsabilidade, o respeito mútuo, a autonomia e a liberdade dentro de limites, o método Montessori prepara as crianças para se tornarem cidadãos críticos e conscientes, capazes de tomar decisões éticas e de agir de maneira responsável em diferentes contextos sociais. O estudo do método Montessori também trouxe à tona a importância do trabalho contínuo e do monitoramento constante do desenvolvimento da criança. O educador, dentro da proposta Montessori, não é um simples transmissor de conhecimento, mas um observador atento, que deve compreender as necessidades individuais de cada aluno e ajustar suas estratégias pedagógicas de acordo. Essa relação estreita entre educador e criança favorece uma educação mais humana, voltada para o pleno desenvolvimento do potencial de cada indivíduo.

Em termos de impacto no sistema educacional brasileiro, o método Montessori apresenta uma alternativa inovadora para a superação dos desafios enfrentados pelas escolas públicas e privadas. Seu caráter flexível e adaptável permite que ele seja implementado em diversos contextos, com resultados positivos em termos de desenvolvimento infantil. Contudo, é essencial que haja um compromisso por parte dos gestores educacionais e das políticas públicas para ampliar o acesso a essa metodologia, através de investimentos em formação de professores, infraestrutura escolar e adequação dos currículos. Em conclusão, a pesquisa realizada neste trabalho revelou que o método Montessori é uma abordagem pedagógica com grande potencial transformador. Ele não apenas visa a educação de crianças, mas busca a formação de indivíduos completos, preparados para enfrentar os desafios da vida com autonomia, responsabilidade e empatia. Portanto, é crucial que as escolas e os educadores continuem explorando as possibilidades oferecidas por essa metodologia, adaptando-a aos contextos contemporâneos e garantindo que todos os alunos tenham a oportunidade de aprender de forma significativa e personalizada.

Por fim, a implementação do método Montessori no Brasil, assim como em outras partes do mundo, deve ser vista como um passo importante rumo a uma educação mais inclusiva, diversificada e humanizada, que valorize a individualidade da criança e o seu direito a um aprendizado pleno e integral.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2010.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. 54. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018

KRAMER, Rita. Maria Montessori: Uma Biografia. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

LOPES, Ana Carolina; SILVA, João. Metodologia Montessori e Educação Infantil: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Vozes, 2020.

MONTESORI, Maria. A Criança. 8. ed. São Paulo: Summus, 2012.